ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JACINTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 29 DE JUNHO DE 2026

Ata nº 3/2026

----- Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e vinte e seis, na sala de reuniões do edifício da Junta de Freguesia de São Jacinto, após convocatórias individuais e edital afixado nos locais públicos da Freguesia, no dia vinte e um de junho de dois mil e vinte e seis, em que se anunciava o dia, hora e local da sessão e respetiva ordem de trabalhos que abaixo se indica, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Jacinto com a presença dos seguintes elementos:----------

----- pela Coligação "Aliança com Aveiro – PPD/PSD-CDS/PP-PPM": Gonçalo da Silva Vieira, Anabela Farinha Nunes, Maria Irene Gonçalves Pereira Máximo e Abel Nóbrega Artur. ----------

----- pelo Partido Socialista - PS: José Eduardo Silva Ferreira Leite e Sandra Mafalda Ruela Forte; ----------

----- pela Coligação Democrática Unitária – PCP/PEV: António Armando de Matos Nabais;----------

----- representando a Junta de Freguesia: Emília Cristina da Cunha Gonçalves (Presidente) e João Francisco dos Santos Silva (Secretário). ----------

----- Justificada a ausência do senhor Presidente da Mesa da Assembleia, assumiu a presidência dos trabalhos o primeiro-secretário, senhor Gonçalo Vieira que abriu a sessão saudando os presentes. ----------

----- Propôs-se que o senhor Abel Artur assumisse as funções de segundo-secretário, proposta que foi aprovada por consenso de todas as bancadas. ----------

-----Verificada a existência de quórum deu-se continuidade à sessão. ----------

----- A ordem de trabalhos da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Jacinto, conforme convocatória e edital, cujas cópias se anexam a esta ata, foi a seguinte: ---------

1. Intervenção do público; ----------
2. Período antes da ordem do dia; ----------
3. Comunicação escrita da Presidente; ----------

4. Transferência de Competências para a Junta de Freguesia e Auto de Transferência de Recursos a celebrar entre o Município de Aveiro e a Junta de Freguesia de São Jacinto para o ano de 2027 e seguintes. ----------

----- Antes do início da ordem dos trabalhos, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia, e em representação da Assembleia de Freguesia, propôs um voto de pesar "*Pelo sismo na Venezuela e pelo falecimento de vários cidadãos portugueses*" ao qual nenhum membro da Assembleia de Freguesia se opôs e que a seguir se transcreve: ----------

----- *" A Assembleia de Freguesia de São Jacinto reunida em sessão ordinária tomou conhecimento, com profunda consternação e tristeza, da catástrofe sísmica que no dia 24 de junho de 2026 golpeou duramente a República Bolivariana da Venezuela, com especial incidência nas regiões de Morón, La Guaira e Caracas, provocando o colapso de dezenas de edifícios e centenas de mortos e feridos. Os dois sismos, os mais poderosos a afetar aquele país nas últimas décadas, lançaram na dor e no desespero, inúmeras famílias venezuelanas e abalaram profundamente a numerosa comunidade portuguesa residente naquele país, à qual Portugal está ligado por laços históricos e humanos inestimáveis. A esta tragédia acresce a dor de saber que entre as vítimas mortais se encontram vários cidadãos portugueses, enlutando as famílias portuguesas.* ----------

----- *Em consequência desta devastadora catástrofe, a Assembleia de Freguesia de São Jacinto presta a sua homenagem a todas as vítimas desta tragédia, manifesta as suas mais sentidas condolências e às respetivas famílias e expressa a sua solidariedade para com o povo venezuelano, com os portugueses e lusodescendentes afetados e com todos os que em Portugal e no mundo vivem este momento. A Assembleia de Freguesia reconhece ainda o esforço das equipas de socorro e de emergência das autoridades venezuelanas e portuguesas e de todos quantos se mobilizaram para prestar auxílio às populações atingidas, apelando à continuidade da solidariedade internacional.* ----------

----- *Assim sendo, a Assembleia de Freguesia de São Jacinto delibera aprovar o presente voto de pesar pelas vítimas do sismo que devastou a Venezuela, em 24 de junho de 2026, em particular, pelo falecimento dos cidadãos portugueses identificados na sequência da catástrofe e um minuto de silencio em memória de todas as vítimas desta tragédia. "* ----

----- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia colocou o voto de pesar à votação, o qual foi aprovado por unanimidade. ----------

----- Após o minuto de silêncio, a ordem de trabalhos foi retomada. ----------

----- **1. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** ----------

----- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma inscrição. Inscreveu-se o senhor Domingos Tavares que sugeriu que nos dias de muito vento, tomassem atenção à Rua da Lomba e fizessem uma limpeza, pois fica cheia de caruma. -

----- Também referiu que há algum tempo atrás, deixou uma sugestão, acerca do busto do senhor Carlos Roeder, e voltou a denunciar que alguns pescadores continuam a utilizar aquele espaço público para a realização de necessidades fisiológicas. Solicitou que a Junta de Freguesia proceda à colocação de uma corrente em redor do busto, de forma a dissuadir e a salvaguardar o espaço. ----------

----- Referiu, também, a estrada que vai da Avenida Ria-Mar até ao cemitério que está muito degradada. ----------

----- Voltou a falar sobre a praia ao pé do Restaurante Portelas, e comparando esta com a praia do Areinho, em Ovar e na Torreira, a praia do Monte Branco, onde todos os anos estão em condições para as pessoas usufruírem, aqui é sempre um problema. Apoderaram-se da praia que está toda suja com as cascas dos cricos, causando cortes nos pés das pessoas que utilizam a praia. ----------

----- Falou sobre os wc's ao pé da padaria que, ao fim de semana, estão uma vergonha. Durante a semana não acontece o que acontece aos fins de semana, onde não se aguenta com o cheiro. ----------

----- Sugeriu que, agora durante o período de verão, a marginal estivesse fechada durante a semana como acontece, e muito bem, ao fim de semana. As pessoas passam com os carros com muita velocidade, não respeitam ninguém, e quem quiser estacionar tem as ruas atrás da marginal. ----------

---- Voltou a falar sobre a saída do *ferry* e sobre a colocação de uma passadeira para a saída dos peões. É frequente acontecer os carros terem de travar a fundo porque as pessoas atravessam à frente dos carros. ----------

----- Questionou a senhora Presidente da Junta sobre se as piscinas já estão a funcionar. Referiu que no ano passado abriram duas semanas antes de acabar a época balnear e por causa das eleições. Este ano, a época balnear já começou e as piscinas continuam fechadas e nem estão em condições de abrirem.----------

----- Referiu, ainda, que em relação ao Parque de Campismo, o senhor Presidente da Câmara Municipal veio para os jornais mentir à população de São Jacinto. Disse que afinal de contas o problema era com a Câmara Municipal e não com o Tribunal de Contas.

O Parque de Campismo já era para estar a funcionar e ainda nem as obras começaram. -- ----- Para terminar, enalteceu o trabalho feito pela Junta de Freguesia nas cozinhas (Casa Abrigo). ----------

----- Inscreveu-se e usou da palavra a senhora Virgínia Nabais que começou por referir sobre a entrada dos Estaleiros, imagem que diz tanto a São Jacinto, e que cada vez que lá passa vê um espaço de lazer dos pescadores, imagina que como ela, já o executivo viu e já devia ter feito alguma coisa. ----------

----- Mas o que a fez vir a esta Assembleia foi o programa de animação "São Jacinto Com Vida", o que é muito bonito porque no fundo o que as pessoas querem é festa. Avisou que isto não chega, pois não é a animação que traz os nossos jovens que foram embora OU foram viver para fora porque não temos transportes em condições. Referiu que São Jacinto já teve muita coisa, neste momento, não temos quase nada, dando como exemplo, o gimnodesportivo, um campo de futebol relvado, e se ainda temos médico foi porque algumas pessoas de São Jacinto lutaram para ter, assim como a farmácia. ----------

----- Referiu que quando é para eleições, o senhor Presidente da Câmara vem cá, agora até para almoços de angariação de fundos não vem cá ninguém, ninguém se lembra de São Jacinto e as coisas estão cada vez piores. Disse que não está a colocar a culpa em ninguém, pois a culpa é de todos nós. Sugeriu que se nos juntássemos todos com alguém que representa a freguesia e fizéssemos como outras freguesias, talvez já se tivesse resolvido alguma coisa. ----------

----- Chamou a atenção para a problemática dos transportes públicos, salvaguardando que apenas os utentes que dependem diariamente deste serviço, sabem o que passam. Referiu que no verão para os turistas o ferry nunca avaria, chegando outubro é para esquecer. É o stress constante não saber se no outro dia vais ter transporte ou não. E depois é muito bonito as pessoas virem dizer que sabem e que estão a resolver, mas no outro dia acontece a mesma coisa. Há sempre uma justificação e as coisas nunca se resolvem. Não sabe se é a Câmara Municipal que paga esta animação, mas isto não chega. ----------

----- Por fim, referiu que se todos nós lutássemos para ir buscar aquilo que perdemos, a pelo menos começar as obras do Parque de Campismo, abrir a piscina para as nossas crianças terem alguma coisa, seria muito importante. ----------

----- Para terminar, alertou para o facto que São Jacinto, durante muitos anos, teve um transporte que ia para o Forte à meia-noite. Como a senhora Virgínia Nabais vem todos os dias no ferry das 19h30/20h, repara que as pessoas que vêm de Aveiro cá jantar, a

preocupação delas é que o último ferry é às 22h30, tanto de inverno como de verão. Sugeriu que já que o ferry termina o serviço em São Jacinto às 22h30 e depois vai para o Forte, porque não fazer um horário de verão e levar pessoas. ----------

----- Prosseguindo com o período destinado à intervenção do público, inscreveu-se e usou da palavra o senhor Joaquim Cunha, com o objetivo de solicitar esclarecimentos relativamente ao ponto de situação do cais de atracação, pertencente à Câmara Municipal de Aveiro. ----------

----- Supostamente, esse cais de atracação era para os pescadores desportivos, se não se conseguisse preencher todos os lugares. O senhor Joaquim Cunha foi se inscrever e disseram que tinham mudado de ideias e agora vai para lá qualquer pessoa, está constantemente cheio de lanchas que nem sequer são de cá. ----------

----- Também solicitou esclarecimentos relativamente ao ponto de situação do outro cais de atracação que era para ser gerido pela Junta de Freguesia. ----------

----- Mais questionou sobre a eficácia da lomba redutora de velocidade instalada na Avenida Almirante Gago Coutinho, alertando que os veículos continuam a circular naquela via a alta velocidade. Relembrou que abordou previamente a senhora Presidente da Junta sobre este assunto, a qual, na altura, solicitou a presença do técnico responsável no local. Contudo, o referido responsável manifestou reservas quanto à necessidade de alteração, sustentando que a infraestrutura se encontrava em pleno e correto funcionamento. O senhor Joaquim Cunha contestou essa avaliação, advertindo que, na realidade, os condutores contornam a lomba utilizando a zona destinada ao estacionamento, o que lhes permite continuar a transitar em velocidade excessiva. -------

----- Terminadas as intervenções do público, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Junta para prestar os devidos esclarecimentos. ----

----- Começou por agradecer todas estas participações porque demonstra a nossa preocupação pela freguesia, que há muito para fazer e todos nós temos uma quota parte de responsabilidade. ----------

----- Em relação às intervenções do senhor Domingos Tavares, a senhora Presidente da Junta referiu que não é só a Rua da Lomba que é fustigada quando há muito vento, existem outras ruas. Infelizmente, não se consegue chegar a todos os locais no momento, porque além da limpeza mensal, a Junta de Freguesia só tem duas pessoas que por vezes estão ocupados com outras tarefas. Sempre que a Junta de Freguesia se depara com uma situação mais complicada, tenta intervir. Estão, também, com uns projetos no IEFP, para

terem mais recursos humanos, no sentido de dar uma melhor resposta a estas necessidades. ----------

----- Em relação ao busto do senhor Roeder, a senhora Presidente da Junta referiu que já identificaram o problema, tiraram, inclusive, fotografias que encaminharam para a Câmara Municipal, também no sentido de melhorar a proteção. Teve conhecimento que na semana passada esteve cá um serralheiro para verificar e dar nota daquela situação. Só que são processos que demoram e não dá para perceber, mas é o funcionamento dos serviços. Sobre o mau uso, a senhora Presidente da Junta esclareceu que faz parte da educação particular de cada um e é muito difícil mudar comportamentos a não ser que sejam apanhados em flagrante.----------

----- Em relação ao alcatroamento das estradas, não só daquela, mas também de outras e de arruamentos que nem sequer estão alcatroados, a senhora Presidente da Junta referiu que é de inteira responsabilidade da Câmara Municipal, que iniciou um processo de contratação para começar a trabalhar em todas as freguesias. Não consegue precisar a data que vai ser feito e a Junta de Freguesia não tem condições, nem delegação de competências para o puder efetivar. ----------

----- Em relação à praia do Restaurante Portelas, a senhora Presidente da Junta esclareceu que não é uma praia fluvial e não podemos comparar à praia do Monte Branco, pois ainda não tem essa categoria, o que implicaria um cuidado crescente. O que a Junta de Freguesia fez por várias vezes, a última há duas semanas, foi reportar, sempre com evidências, da má utilização. A entidade fiscalizadora, que é a Capitania, sempre que vêm cá, refere que vai atuar de acordo com os pressupostos legais. ----------

----- Quanto ao uso dos wc´s públicos durante o fim de semana, a senhora Presidente da Junta referiu que não tinham conhecimento, justificando que tal acontece, talvez, pelo aumento do movimento durante o fim de semana e pelo mau uso. Já tiveram situações que é mau uso, porque houve situações em que as pessoas em vez de usar a sanita, optam por fazer as suas necessidades fisiológicas no chão. Vão verificar o que se passa, porque a limpeza pode estar a ser efetuada de forma eficiente e depois ir uma pessoa que faz mau uso, provocar estas situações. ----------

----- Em relação ao encerramento da Avenida Marginal, a senhora Presidente da Junta referiu que, ela própria, é defensora desta medida de forma permanente, no entanto, neste momento temos só o encerramento ao fim de semana. Informou que no último domingo, tiveram algumas situações de infração e a Junta de Freguesia entrou em contacto com a

GNR para virem verificar, só que como não têm recursos suficientes, por vezes ficam impossibilitados de virem à freguesia. ----------

----- Quanto à sinalização na saída do ferry, a senhora Presidente da Junta disse que este assunto é muitas vezes referido pelo senhor Domingos Tavares nesta Assembleia de Freguesia e também já foi, pela Junta de Freguesia, solicitado. Estão a aguardar resposta das entidades competentes. ----------

----- Em relação às piscinas, a senhora Presidente da Junta informou que abrem esta semana. Esta informação é a informação da Câmara Municipal, entidade gestora das piscinas. Informou ainda, que na altura das tempestades houve inundações, tendo a casa das máquinas ficado inundada e os motores que eram recentes, avariaram. Ainda tivemos a colaboração dos bombeiros que tentaram retirar a água, no entanto, devido às constantes inundações no local, o processo de remoção dos motores para reparação sofreu um atraso significativo. Neste momento, essa reparação está concluída e a água também está com todos as caraterísticas e medidas que permita usufruir das instalações, faltando só a ordem para abrir portas. ----------

----- Relativamente ao Parque de Campismo, a senhora Presidente da Junta informou, que depois da polémica gerada sobre se tinha ou não sido culpa do Tribunal de Contas, o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro comunicou, na última sessão da Assembleia Municipal, a obtenção do necessário visto do referido tribunal, estando assim autorizada a execução das obras de requalificação da infraestrutura. ----------

----- Em termos dos prazos, a senhora Presidente da Junta informou que não tem conhecimento, pois isso agora, é entre a Câmara Municipal e o empreiteiro, mas espera e insiste sempre, que seja o mais rápido possível. ----------

----- Em relação à intervenção da senhora Virgínia Nabais, a senhora Presidente da Junta concorda com ela quando diz que a responsabilidade é de todos nós. Referiu que há uns anos atrás, existia mais oferta de infraestruturas para a população, mas com o passar dos anos e se não houver manutenção, essas infraestruturas vão-se deteriorando. E também, há uns anos atrás, esta Junta de Freguesia era considerada uma das mais ricas, porque tínhamos a extração da areia. Neste momento, esta Junta de Freguesia não tem, praticamente, fontes de receita e responder a estas necessidades como há uns anos atrás, já não é possível. ----------

----- Em relação ao programa de animação, a senhora Presidente da Junta referiu que, obviamente, que não chega, há tanta coisa que falta, como a habitação, a melhoria nos

transportes, postos de trabalho e mais uma série de coisas que fazem falta e que todos nós concordamos. Mas, no seu ponto de vista, ainda bem que existem algumas coisas e a animação é uma delas. ----------

----- Informou que a animação é suportada pela Junta de Freguesia e o apoio da Câmara Municipal está relacionado com a isenção de licenças. Têm tentado gerir com as limitações do orçamento disponível. Depois também existe a questão das competências, porque existem competências que não são das juntas, implicando um maior financiamento, mas que espera que venham a ser e aí conseguirão fazer mais coisas. -----

----- Para finalizar referiu que a animação não é para servir como um distrator, temos momentos de desporto, de cultura e tudo faz parte da nossa vivência diária. ----------

----- Em relação à presença dos autarcas nos eventos da Junta de Freguesia, a senhora Presidente da Junta informou que no próximo evento de angariação do Centro Social estarão presentes autarcas. ----------

----- Em relação à Comissão de Festas, informou que, este ano, começou a sua atividade mais tarde, por isso não houve muitas oportunidades, mas também convida as pessoas de São Jacinto a participar. ----------

----- Relativamente aos transportes, a senhora Presidente da Junta referiu que este assunto, para ela, é considerado quase uma luta pessoal. Existem tantos procedimentos, tantos tramites legais, tantas burocracias que quando tem a reunião mensal com a equipa dos transportes, existem assuntos que já são repetitivos. Não percebe porque é que demora tanto tempo a resolver situações, que no seu ponto de vista seriam fáceis de resolver. Referiu ainda que a sugestão que a senhora Virgínia Nabais deu em relação ao transporte que serve os tripulantes para regressar, também já foi dada por este executivo. A explicação que a empresa de transportes deu foi que não era possível, porque faz parte da contratualização. Quando o contrato foi feito, a freguesia de São Jacinto não fez parte do processo. O que estão a fazer, agora, é indicar tudo aquilo que merece ser corrigido e assim que se falar em reformular ou fazer novo contrato, querem ter uma voz ativa. E para isso precisam da população de São Jacinto. ----------

----- Referiu que defendeu e vai defender sempre os interesses da freguesia, representa um partido que ganhou a Câmara Municipal, mas acima disso representa a freguesia, independentemente de cores partidárias. Continuou referindo que só não o fará se não a deixarem. Salientou que a intervenção do público pode ser feita nas Assembleias Municipais, lamentando o facto de estas decorrerem em horário tardio e num local

distante. Perante esta dificuldade, a senhora Presidente da Junta disponibilizou-se para dar boleia a quem demonstrar interesse em assistir. É importante que a nossa voz se faça ouvir perante todas aquelas pessoas que têm o poder de decisão. ----------

----- Por fim, referiu que existem muitas coisas a melhorar, sendo uma delas o horário extra de verão que está a ser estudado, pelo menos há duas semanas, quando teve a reunião, onde a senhora Presidente da Junta, ironicamente perguntou se o estudo ia ter os resultados finais no fim do verão. ----------

----- Mais referiu que, à semelhança do que sucede com o sistema de carregamento dos cartões — cujo equipamento já provou não ser adequado, gerando dificuldades no carregamento por parte dos utentes —, não deveriam ser cobrados novos bilhetes aos cidadãos devido a falhas técnicas do sistema. A responsabilidade não é dos utentes e sim da empresa de transportes, que se tem um contrato de prestador de serviços e não está a prestar esses serviços, têm de haver cláusulas no contrato que salvaguarde. ----------

-----Em relação à intervenção do senhor Joaquim Cunha, sobre o cais e o trapiche, a senhora Presidente da Junta informou que estava previsto uma reunião aqui na freguesia, na próxima quarta-feira, dia 1 de julho, em que a Câmara Municipal vinha reunir com o executivo, ainda de forma privada, para apresentar os projetos que estão a desenhar para a freguesia, tal como têm feito com as outras freguesias. Informou ainda que, ao final da tarde, a senhora Presidente da Junta foi notificada do adiamento da referida reunião, motivado por problemas de saúde de um dos responsáveis. ----------

----- A nível particular, a senhora Presidente da Junta já informou o senhor Joaquim Cunha que uma das suas primeiras diligências após a tomada de posse foi reunir com a Administração do Porto de Aveiro (APA), entidade que ainda detém a gestão do trapiche e da frente de ria. Explicou que, nessa reunião, foi manifestado interesse em que a Junta de Freguesia assumisse a exploração e a responsabilidade pelo trapiche, face ao uso abusivo verificado por parte de alguns cidadãos. Contudo, foi esclarecido que esta cedência não poderá ser efetuada diretamente da APA para a Freguesia, carecendo da intermediação da Câmara Municipal. Concluiu referindo que, apesar dos diversos contratempos registados na altura, o processo encontra-se atualmente em curso, embora sujeito à morosidade habitual deste tipo de trâmites administrativos. ----------

----- Referiu ainda, que existe um regulamento para o cais de atracação e se não está a ser feito da melhor forma e se as pessoas que o estão a utilizar, não têm esse direito, tem de haver uma fiscalização, tendo toda esta situação sido já reportada para a Câmara

Municipal. ----------

----- Para terminar, referiu que, sem qualquer intenção de desculpabilizar, gostaria que todas estas situações estivessem já sanadas, salientando que, por a freguesia ser pequena, existe a capacidade para resolver os problemas com uma celeridade diferente da demonstrada pela Câmara Municipal, acrescentando que, sendo este um executivo novo, estava inclusivamente a ser aprovada no próprio dia uma reestruturação para que o procedimento interno vá ao encontro das reais necessidades. Já detetaram falhas e em termos de trabalhos exteriores, os recursos humanos são parcos, embora a Junta de Freguesia não tenha responsabilidade direta nessa matéria. ----------

----- Para finalizar, a senhora Presidente da Junta referiu que o seu papel é o de reportar o problema, com a respetiva proposta de resolução, porque conhecem a realidade. Deu como exemplo, os transportes, que nesta altura do ano, o movimento de passageiros aumenta e que os mais jovens nem pagam os transportes e querem ir para a praia, os autocarros vão estar lotados e o que não pode acontecer é deixar uma pessoa de São Jacinto duas horas à espera, porque não tem alternativa, num local sem água e casa de banho. Tudo isto é colocado em cima da mesa e defendido. ----------

----- Em relação à estrada junto ao edifício da Junta de Freguesia, a senhora Presidente da Junta esclareceu que foi colocada uma almofada, contudo solicitaram duas, e não estando carros estacionados as pessoas desviam-se da almofada. Referiu que aqui é igual ao que acontece nas casas de banho e tem haver com o caráter, a personalidade e com o respeito pelos outros e não acontece nada até acontecer. ----------

----- Por fim, referiu que já reportaram esta situação não só nesta rua mas existem outras zonas onde detetaram esta mesma situação de excesso de velocidade. ----------

----- Não havendo mais esclarecimentos, passou-se para o ponto seguinte. ----------

----- **2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** ----------

----- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma inscrição. -

----- Inscreveu-se a senhora Anabela Nunes, que questionou se o bar da praia irá abrir e, em caso afirmativo, em que data. ----------

----- Inscreveu-se o senhor Abel Artur, que questionou sobre o ponto de situação das caravanas pois cada vez está pior. ----------

----- Inscreveu-se a senhora Irene Máximo, que questionou sobre as ruas intervencionadas pela AdRA (Águas da Região de Aveiro), - pergunta já feita na última Assembleia de Freguesia – que continuam degradadas e se já tinham alguma resposta. ----------

----- Também questionou se vamos ou não ter bombeiros, porque é uma das prioridades da freguesia. ----------

----- Por último, manifestou a sua preocupação relativamente à necessidade de reabilitação da Lomba da Mata. Expôs que existem locais a necessitar de uma intervenção urgente através de um aterro de areia, visto que, apesar da construção prévia de um muro de suporte, verifica-se o desabamento contínuo de areia, o que coloca em risco iminente a sustentabilidade dos pinheiros ali existentes. ----------

----- Inscreveu-se a senhora Sandra Forte referindo que as suas questões já tinham sido colocadas, mas que ia reforçar algumas, nomeadamente, as obras do parque de campismo, porque como aquilo está agora, com grafitis e tudo partido é um cartão de visita muito mau para São Jacinto. ----------

----- Questionou sobre a abertura e o funcionamento do bar da praia. ----------

----- Referiu que sendo do conhecimento geral que o Presidente da Assembleia representa a freguesia, manifestou a sua indignação pelo facto de nenhum membro do executivo ter estado presente na cerimónia do hastear da bandeira azul.----------

----- Mencionou, igualmente, que na última sessão da Assembleia de Freguesia foram abordadas as negociações com a associação de columbofilia, tendo questionado o ponto da situação em que se encontra o referido processo. ----------

----- Referiu, ainda, a questão das grades para o parque infantil situado junto ao estabelecimento "Gato Preto", questionando o ponto da situação atual, uma vez que as respostas que dão são sempre as mesmas: que estão a aguardar ou que estão a tratar do assunto. ----------

----- Por último, abordou a abertura das piscinas municipais, recordando que no ano transato o processo decorreu de forma precipitada. Sublinhou que, apesar de a tempestade ter ocorrido no mês de fevereiro e de se estar já em pleno mês de julho, a situação que impede a abertura regular das instalações ainda não se encontra resolvida. ----------

----- Inscreveu-se o senhor António Nabais referindo que ouviu a sra Presidente da Junta e ficou enternecido com a sua demagogia porque parece que a justificação é deste executivo, mas já vem falando destes problemas há quase 12 anos. Referiu que o problema não é dos vários executivos desta junta, mas sim de quem está do lado de lá da ria que se está a borrifar para quem está deste lado, só conhecem São Jacinto quando é para votar nas eleições. ----------

----- Relativamente ao busto de Carlos Roeder, mencionou que a relevância da

intervenção não abrange apenas o busto, estendendo-se igualmente ao monumento aos pescadores edificado no mesmo local. ----------

----- Referiu que ainda não viu as fotografias dos antigos presidentes da junta afixadas na parede, recordando que esta é uma matéria que já submeteu à consideração da Assembleia de Freguesia por diversas vezes. ----------

----- Em relação à "praia dos tesos", o senhor António Nabais referiu que o cais da Somague também designado como cais da balança, se encontra num estado de degradação intolerável, assemelhando-se a uma lixeira, o que considerou uma situação deplorável e uma má imagem à entrada de São Jacinto. ----------

----- Também alertou para o facto que o cais de atracação do *ferry* do lado de São Jacinto se encontra desalinhado. Face a isto, questionou se já foram tomadas diligências ou efetuadas diligências junto das entidades competentes para alertar para o problema. ------

----- Continuou dizendo que se tem falado nos transportes e não podemos admitir transportes com tantas horas de espera, ainda por cima sem casas de banho e um ponto de água, e mais, com as vicissitudes que a nossa sociedade nos tem mostrado, constitui uma situação de extrema gravidade o facto de crianças permanecerem retidas cerca de duas horas a aguardar o referido transporte. ----------

----- No que respeita às piscinas municipais e à anterior alusão às tempestades, referiu que a situação parece ir ao encontro da postura adotada pelo Governo, salientando que, tendo as tempestades ocorrido no mês de fevereiro, o Governo tem vindo praticamente a descurar as zonas afetadas pelas mesmas. ----------

----- Por último, usou da palavra com a seguinte intervenção: *"Começo a intervenção por realçar a situação nacional que avassala o nosso país, e que lamentavelmente, parece não refletir em determinada franja da nossa sociedade que até fico na dúvida que façam parte do povo português.* ----------

----- *Início por saudar a derrota do Pacote Laboral uma vitória dos trabalhadores.* -----

----- *Numa altura em que os trabalhadores, o povo e a juventude se confrontam com os projetos e a agenda do grande capital e a política antissocial, antipatriótica, antidemocrática e contra a Constituição, levada a cabo por um governo que, com o apoio dos partidos da política de direita, está com pressa.* ----------

----- *Um governo apressado em concretizar o seu plano de assalto aos recursos públicos e ataque ao Serviço Nacional de Saúde, à Escola Pública, à Segurança Social, aos serviços públicos, de novas privatizações e mais benefícios aos grupos económicos, a*

verdade é que a luta dos trabalhadores derrotou uma das peças centrais da ofensiva em curso. ----------

----- *Uma grande vitória dos trabalhadores, uma grande vitória da CGTP-IN, de todas as estruturas sindicais e organizações de trabalhadores que de facto assumiram esta luta, de todos os que com ela foram solidários.* ----------

----- *Uma grande vitória que contou com a intervenção determinada dos comunistas e do seu Partido.* ----------

----- *Uma vitória que não caiu do céu, nem apareceu na vigésima quinta hora.* ----------

----- *O Pacote Laboral caiu em todos e em cada um dos 330 dias de uma mobilização e luta que se desenvolveu ao longo do último ano, com destaque para as greves gerais de 11 de dezembro e 3 de junho.* ----------

----- *O Pacote Laboral foi derrotado, o Governo fica em maiores dificuldades para levar por diante os muitos compromissos que tem com os grupos económicos. Um isolamento que é real e que a propaganda, as fugas em frente reafirmadas no Congresso do PSD ou a mão que o PS deu ao Governo agora na Prestação Social Única, não conseguem disfarçar.* ----------

----- *A vida dos trabalhadores e do povo não avança com o aumento do custo de vida, em particular dos preços dos alimentos, dos combustíveis, da habitação, não avança com a especulação e a banca a imporem custos incomportáveis na habitação, com as taxas de juros e as rendas a subir, não avança com a pobreza, com a injustiça.* ----------

----- *O País avança para de além outras, por exemplo, com uma rede pública de creches que dê acesso a todas as crianças, com equipamentos e apoios para os mais idosos.* -----

----- *Avança com a regulação e fixação de preços de bens de primeira necessidade, da habitação, do preço da botija de gás em 20 euros.* ----------

----- *Foi com luta que se travou um projeto de baixos salários e pensões, agora é tempo de exigir o urgente aumento intercalar dos salários e das pensões.* ----------

----- *A luta impediu a generalização da precariedade, agora é tempo de por fim aos falsos recibos verdes, às eternas bolsas e ao carrossel de contratos a prazo, é o tempo para que a cada necessidade permanente corresponda um contrato efetivo de trabalho.* ----------

-----*A luta impediu mais um ataque às mães trabalhadoras e aos direitos das crianças, agora é tempo de, sem rodeios, avançar para licenças de maternidade e paternidade de sete meses pagas a 100% e com a redução de horário para quem tem bebés até aos dois anos de idade.* ----------

----- *É tempo de garantir o direito à reforma para os trabalhadores com 40 anos de descontos sem penalizações e de fixar a idade da reforma nos 65 anos, como o PCP há muito tempo exige.*----------

----- *Gostaria ainda de expressar a solidariedade ao povo venezuelano e à comunidade portuguesa que vive neste país e enviar as sentidas condolências aos familiares das vítimas dos sismos.* ----------

----- *Esta é também altura para reafirmar que os povos não precisam do caminho da loucura da guerra, do militarismo, dos bloqueios, das sansões e ingerências, o que se impõe é, isso sim, e em todos os momentos, a solidariedade, a cooperação entre povos, tal como justamente inscreve a Constituição da República Portuguesa."*----------

----- Terminadas as intervenções das bancadas, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Junta para prestar os devidos esclarecimentos. ----------

----- A senhora Presidente da Junta começou por responder à senhora Anabela Nunes em relação ao bar da praia, e informou que já questionou a Câmara Municipal várias vezes sobre este assunto e tem conhecimento que estão a decorrer negociações com o Centro Social e Paroquial, no sentido de se conseguir resolver, pelo menos por agora, de uma forma mais rápida o funcionamento do bar. Como a Associação Desportiva não demonstrou interesse no protocolo anual, não houve tempo suficiente para abrir um concurso público e avaliar o interesse de privados na gestão do espaço. A Junta de Freguesia tinha conhecimento de que existiam interessados, mas, devido aos prazos legais estipulados, tentou articular com a Associação Desportiva, os Escuteiros ou a Comissão de Festas a abertura do bar, sem que isso implicasse um grande investimento por parte da gestão. ----------

----- A senhora Presidente da Junta relembrou que sempre apoiou a abertura do bar devido à falta de estabelecimentos naquela zona. Destacou, ainda, que é fundamental assegurar a existência de serviços mínimos de restauração para a venda de águas e alimentos, uma vez que a praia está a ser promovida com o intuito de atrair visitantes de Aveiro. ---------

----- Por último, a senhora Presidente da Junta reforçou que a Junta de Freguesia está apenas a intervir como intermediária e a tentar encontrar soluções. Sublinhou que é a própria Junta que tem assegurado a limpeza das casas de banho do apoio de praia, permitindo assim o cumprimento dos critérios necessários para a atribuição da Bandeira Azul. ----------

----- Em relação às autocaravanas, a senhora Presidente da Junta relembrou que este assunto é discutido há bastante tempo e tem sido comunicado consecutivamente à GNR. Informou que os caravanistas podem permanecer no mesmo local durante 48horas, não podem colocar avançados nem descarregar os dejetos para a via pública. Mas todos temos conhecimento que não é isso que acontece na realidade e face às denúncias enviadas pela população, a Junta de Freguesia tem reportado todas as ocorrências às autoridades. Acrescentou, todavia, que a GNR enfrenta dificuldades na autuação por não verificar as infrações em flagrante delito, sendo também frequente que os caravanistas alterem a sua localização assim que se aproxima o limite das 48 horas estipuladas.----------

----- Por fim, referiu que este assunto será resolvido quando tivermos o Parque de Campismo a funcionar, porque além do mau uso também retiram lugares de estacionamento, que já não são muitos junto da Avenida Marginal. ----------

----- Relativamente às ruas que foram alvo de intervenção por parte da AdRA, a senhora Presidente da Junta esclareceu que, após o assunto ter sido abordado na anterior Assembleia de Freguesia, o executivo deslocou-se ao local para registar a situação através de fotografias. Estas evidências foram enviadas à AdRA, não tendo a Junta de Freguesia obtido qualquer resposta até ao momento. ----------

----- Em relação aos bombeiros, a senhora Presidente da Junta partilhou a informação de que a secção de São Jacinto será reativada ainda no decurso desta semana, apontando o dia um como a data provável. Solicitaram à Junta de Freguesia auxílio para fazer uma limpeza, mas deveriam ter tido um maior cuidado com as instalações porque o espaço foi cedido por protocolo aos bombeiros. ----------

----- A Senhora Presidente esclareceu que a reativação alcançada não se deveu à terceira equipa que tinha sido solicitada, dado que a mesma foi reprovada, apesar de ter sido a solução prioritária colocada em cima da mesa. Acrescentou que o serviço garantido funcionará 24 horas por dia, sete dias por semana, durante o período da época balnear, mas já estão a estudar o processo para dar continuidade. ----------

----- Informou ainda, que solicitaram o apoio da Junta de Freguesia no fornecimento das refeições e tiveram a parceria com a Unidade Militar, que de forma gratuita oferece as refeições. ----------

----- Em relação à reabilitação da Lomba da Mata, a senhora Presidente da Junta frisou a importância de manter este assunto sob discussão contínua, por considerar que o local merece uma nova dinâmica. Apontou que as estruturas atuais não cumprem a sua função

desportiva, reforçando que qualquer intervenção deve focar-se na perspetiva de quem usufrui do espaço e não de quem está num gabinete. Informou ainda, de entre muitas coisas que fazem falta, a Junta de Freguesia vai colocar um ponto de água, porque é um sítio de lazer, onde as crianças passam muitas horas. ----------

----- Relativamente à retirada de areia, a senhora Presidente da Junta sublinhou que, embora a prática seja proibida, é do conhecimento da Junta que algumas pessoas retiram areia daquele local para a realização de obras. Mais acrescentou que será realizada uma verificação no terreno para avaliar se a situação exige uma intervenção direta e para reforçar junto da população o aviso de que este ato não é permitido. ----------

----- Em relação às obras no Parque de Campismo, a senhora Presidente da Junta concordou que a entrada da freguesia apresenta um aspeto muito degradado devido a atos de vandalismo, grafites e falta de manutenção. Informou, contudo, que o Tribunal de Contas já emitiu o respetivo visto ao projeto, pelo que os trabalhos de intervenção deverão avançar a curto prazo. ----------

----- Relativamente ao hastear da Bandeira Azul, a senhora Presidente da Junta esclareceu que, apesar de ter sido convidada, não pôde estar presente devido a compromissos políticos anteriormente assumidos em Bruxelas. Informou ainda que os restantes elementos do executivo também não conseguiram comparecer por motivos profissionais. Assim, após questionar o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, este prontificou-se a assegurar a representação da freguesia de São Jacinto na cerimónia. ----------

----- Em relação à columbofilia, a senhora Presidente da Junta esclareceu que é um processo complexo e que carece de uma autorização dos sócios. Mais acrescentou que a Junta de Freguesia já pediu essa documentação ao representante da columbofilia, mas que esta ainda não foi entregue, sendo um documento essencial para elaborar o protocolo de forma legalmente correta. Mencionou também que o protocolo atualmente válido é o que apresenta duas versões. ----------

----- Em relação às grades para o parque infantil ao pé do "Gato Preto", a senhora Presidente da Junta esclareceu que voltaram a reforçar a sinalização já feita anteriormente e estão a aguardar. ----------

----- Relativamente às intervenções do Senhor António Nabais, a senhora Presidente da Junta esclareceu que a sua intervenção nesta Junta não é uma intervenção de demagogia, se usou a palavra no sentido lato. Explicou que demagogia implica controlar emoções, medos, desejos, capacidade de vestir ideias menores com palavras maiores. Contudo,

sublinhou, que as ideias que foram apresentadas aqui não são palavras menores; pelo contrário, considera todas ideias maiores, as das pessoas que estão aqui hoje sentadas, as suas ideias e acredita que também sejam as do senhor António Nabais. ----------

----- A senhora Presidente da Junta referiu que o senhor António Nabais disse que existem problemas que são aqui discutidos há 12 anos, mas a senhora Presidente da Junta, referiu que tem ideia que alguns já são de mais que 12 anos, e fazendo *mea culpa,* referiu que também já foi membro de um executivo há uns anos atrás, já foi membro da Assembleia de Freguesia há uns anos atrás, já foi Presidente da Assembleia, tal como alguns dos presentes que estão aqui hoje nesta Assembleia. E enquanto membros da Assembleia também temos as nossas responsabilidades. ----------

----- Em relação ao busto do Carlos Roeder e ao monumento dos pescadores, a senhora Presidente da Junta informou que já prestou os devidos esclarecimentos. ----------

----- Relativamente às fotografias dos antigos presidentes da junta, a senhora Presidente informou que tal como referiu na última Assembleia, foi solicitado por carta registada aos dois anteriores presidentes o envio e autorização para que sejam colocadas. Até ao momento não temos resposta e não pode utilizar a foto de alguém sem a sua autorização.

----- Em relação à praia do "Portelas" ou "praia dos tesos", a senhora Presidente da Junta esclareceu que quando teve a reunião na Administração do Porto de Aveiro (APA) para falar sobre o trapiche, pelo senhor Presidente lhe foi comunicado que aquele cais iria ser alvo de intervenção privada, por parte da empresa "Ostra Aveiro". Isto é, vai ser reabilitado como utilização para esta empresa e que aquela estrutura deixará de ter este mau uso que tem tido até ao momento, não lhe adiantando datas. Terminou frisando que o cais é da responsabilidade da APA. ----------

----- Quanto ao cais de atracação, a senhora Presidente da Junta esclareceu que está em processo de substituição, tanto o cais do lado de São Jacinto como o do lado do Forte da Barra. Esclareceu que teve acesso a documentação e a sua preocupação com o estado das infraestruturas é muito elevada, sublinhando que existe um perigo iminente para a segurança. Deu nota destas situações antes e depois de ser Presidente da Junta e tornou público a informação que se acontecer alguma coisa, ninguém pode dizer que a Junta de Freguesia não informou e ninguém vai poder dizer que não sabia. ----------

----- Sobre os transportes, a senhora Presidente da Junta informou que o assunto já se encontrava esclarecido, mas fez questão de reportar uma situação decorrida há duas semanas, onde o autocarro atrasou e o ferry não esperou, deixando várias crianças num

dia de calor extremo, a aguardar duas horas pela ligação seguinte. Informou que foi alertada para o sucedido pela mãe de uma das crianças e que, após efetuar um contacto telefónico imediato, foi possível providenciar o transporte para recolher os menores. ----

-----Sobre as piscinas, a senhora Presidente da Junta já partilhou toda a informação disponível. ----------

----- Terminados os esclarecimentos, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia questionou se havia alguma inscrição. ----------

----- Inscreveu-se o senhor António Nabais para referir um pormenor sobre a palavra demagogia e esclarecendo que não são só as definições que deu, mas também é a repetição exagerada, ou seja, falar em demasia sem se alcançar soluções concretas. Referiu que estes problemas já andam aqui a serem discutidos há tanto tempo, fala-se em demasia e não se faz nada. Sugeriu que se a Junta não consegue, chama-se o povo, vamos todos à Assembleia Municipal. Talvez assim os problemas se resolvam. ----------

----- Referiu ainda que o executivo que a senhora Presidente da Junta fez parte foi um executivo que era ilegal. ----------

----- Compreende que exista uma certa impotência da parte destas gestões, mas só se vê que têm boa vontade quando são os votos. ----------

----- A senhora Presidente da Junta tomou a palavra para referir que devemos ser voz, mas, também, ação, porque também acha que é importante ter pessoas da nossa freguesia na Assembleia Municipal. ----------

----- Em relação a que nada se fez, a senhora Presidente da Junta esclareceu que ainda está longe de fazer aquilo que querem, mas já se fez alguma coisa em relação aos transportes. ----------

----- Em relação ao executivo ilegal, a senhora Presidente da Junta rejeitou esse argumento, esclarecendo que o executivo em causa, com o Senhor Rui Vaz, resultou de um processo eleitoral. Sublinhou, ainda, que não fazia sentido estar ali a discutir a formação de executivos constituídos há mais de uma década. ----------

----- Não havendo mais questões, passou-se para o ponto seguinte. ----------

----- **3. COMUNICAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE**----------

----- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Junta para que esta efetuasse a leitura da comunicação, dando conhecimento à Assembleia de Freguesia a atividade da Junta, que a seguir se transcreve na íntegra: ----------

----- ***"Introdução e Enquadramento Legal*** ----------

----- *Nos termos da alínea e) do n. º 2 do artigo 9. º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece o regime jurídico das autarquias locais, designadamente no que respeita às competências dos seus órgãos e ao dever de informação do Executivo perante a Assembleia de Freguesia, apresenta-se a presente comunicação relativa à atividade desenvolvida pela Junta de Freguesia de São Jacinto no período compreendido entre 30 de abril de 2026 e a presente data.* ----------

---- *Durante este período, o Executivo reuniu regularmente, assegurando o normal funcionamento dos serviços e a tomada de decisões necessárias à gestão corrente da freguesia, com especial enfoque na melhoria das condições de vida da população e na sustentabilidade financeira da autarquia.*----------

----- ***1. ADMINISTRAÇÃO E ATENDIMENTO À POPULAÇÃO*** ----------

----- *No âmbito da gestão administrativa corrente, procedeu-se à emissão e renovação de cartões de residente e de residente provisório, assegurando a resposta regular aos pedidos apresenta- dos pelos cidadãos e contribuindo para a atualização dos respetivos registos.*----------

----- ***2. EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E INFÂNCIA*** ----------

----- *A Junta de Freguesia aprovou o apoio à realização da visita de final de ano letivo destinada às crianças do ensino pré-escolar e do 1º ciclo da freguesia, assumindo os encargos com o transporte.* ----------

----- *No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança, foi acolhida a proposta da Câmara Municipal de Aveiro para a realização de espetáculos itinerantes na freguesia, colaborando a Junta na organização logística da iniciativa.* ----------

----- *Foi igualmente atribuído um apoio financeiro à Paróquia de São Jacinto destinado a comparticipar as despesas de transporte da Peregrinação Nacional das Crianças da Catequese a Fátima.* ----------

----- *A Junta tomou ainda conhecimento de uma situação de insegurança ocorrida durante uma visita da Escola Básica de São Jacinto à Reserva Natural, envolvendo a presença de animais errantes, tendo a situação sido prontamente comunicada às entidades competentes.* ----------

----- ***3. AÇÃO SOCIAL E SAÚDE*** ----------

----- *Foi aprovada, em fase experimental, a implementação de um Projeto de Intervenção Psicológica para Idosos de São Jacinto, com duração inicial de três meses, visando promover o envelhecimento saudável, o combate ao isolamento social e o reforço das*

redes de apoio à população sénior. ----------

----- *Paralelamente, foi aprovada a candidatura da Junta de Freguesia às medidas "+Inclusão" e "+Ativação", promovidas pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, com vista à integração e capacitação de pessoas em situação de desemprego.* ----------

----- ***4. CULTURA, COMUNIDADE E PARTICIPAÇÃO CÍVICA*** ----------

----- *O Executivo aprovou a adesão ao projeto "Para Lá da Ria — Laboratório Cívico de Memória Comunitária e Futuros Partilhados em São Jacinto", iniciativa destinada à valorização da memória coletiva, ao fortalecimento da participação cidadã e à promoção do desenvolvimento comunitário.* ----------

----- *Foi igualmente aprovado o Programa "São Jacinto com Vida — Verão 2026", que contempla um conjunto de atividades culturais, recreativas e comunitárias destinadas à dinamização da freguesia durante o período estival.* ----------

-----*A Junta deliberou ainda apoiar a divulgação da campanha de angariação de fundos destinada à criação do protótipo do jogo de tabuleiro educativo "São Jacinto: Guardiões da Reserva", reconhecendo o interesse pedagógico e promocional da iniciativa.* ---------

----- ***5. DESPORTO E DINAMIZAÇÃO LOCAL*** ----------

----- *Foi aprovado o apoio à realização da XIV Corrida das Areias, evento de cariz solidário que terá lugar na freguesia no próximo mês de julho.* ----------

----- *Foi também deliberada a organização, pela Junta de Freguesia, de um evento desportivo e recreativo do tipo "Color Run", previsto para agosto de 2026, com o objetivo de promover estilos de vida saudáveis, o convívio comunitário e a valorização do território.* ----------

----- ***6. INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS*** ----------

----- *Na sequência da intenção de instalar um bebedouro junto ao Campo Desportivo da Lomba da Mata, foram desenvolvidos os procedimentos necessários para a concretização da intervenção, incluindo o pedido de instalação do respetivo ramal de abastecimento de água.* ----------

----- *Posteriormente, o Executivo aprovou a realização das obras necessárias e a aquisição do equipamento, permitindo melhorar as condições de utilização daquele espaço público.* ----------

----- *Foi ainda deliberada a aquisição de vestuário identificativo para utilização em situações de emergência e representação institucional.* ----------

----- ***7. GESTÃO PATRIMONIAL*** ----------

----- *Foi desencadeado o procedimento para o abate de viaturas pertencentes ao património da Junta de Freguesia.* ----------

----- *Após consulta ao mercado e análise das propostas apresentadas, foi adjudicado o abate das viaturas à entidade que apresentou a proposta economicamente mais vantajosa, incluindo a responsabilidade pelo transporte, emissão dos certificados de destruição e cumprimento dos demais procedimentos legais.* ----------

----- ***8. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS*** ----------

----- *A Junta de Freguesia acompanhou junto das entidades competentes as alterações introduzidas no sistema tarifário dos transportes públicos que servem a freguesia, solicitando esclarecimentos relativamente ao impacto das novas condições de utilização dos títulos de transporte para os residentes.* ----------

----- *Foi igualmente analisado e aprovado um pedido de colaboração da Câmara Municipal de Aveiro no âmbito da Época Balnear 2026, relativo à manutenção e limpeza de instalações de apoio à praia, colaboração essa dependente da formalização da respetiva adenda ao acordo de delegação de competências.* ----------

----- *No âmbito da reunião extraordinária realizada em 19 de junho de 2026, o Executivo aprovou a proposta de transferência de competências e respetivo auto de transferência de recursos a celebrar com o Município de Aveiro para o ano de 2027 e seguintes, instrumento que permitirá reforçar a capacidade de intervenção da Junta de Freguesia e assegurar uma resposta mais próxima às necessidades da população.*----------

----- ***9. OUTRAS INICIATIVAS*** ----------

----- *Durante o período em análise, a Junta colaborou ainda na divulgação de iniciativas promovidas por diversas entidades locais, designadamente ofertas dirigidas aos residentes e atividades associativas e comunitárias desenvolvidas na freguesia.* ----------

-----***10. TRABALHOS CORRENTES E APOIO À COMUNIDADE*** ----------

----- *Durante o período em referência, a Junta de Freguesia assegurou a continuidade das suas atividades correntes, garantindo o regular funcionamento dos serviços administrativos e o atendimento à população.* ----------

----- *Foram igualmente desenvolvidos diversos trabalhos de manutenção e conservação dos espaços e equipamentos públicos da freguesia, nomeadamente ao nível da limpeza urbana, conservação de espaços verdes, pequenas reparações e acompanhamento das necessidades identificadas pelos residentes.* ----------

----- A Junta de Freguesia manteve ainda a sua colaboração regular com as associações, instituições e demais entidades locais, prestando o apoio necessário à realização das respetivas atividades e iniciativas em benefício da comunidade. ----------

----- No âmbito das competências próprias e delegadas, continuou a ser assegurado o acompanhamento de diversas situações reportadas pelos cidadãos junto das entidades competentes, promovendo a articulação institucional necessária à resolução dos problemas identificados. ----------

-----Foi igualmente dada continuidade ao trabalho de preparação e acompanhamento de candidaturas, projetos e iniciativas destinadas ao desenvolvimento da freguesia e à melhoria da qualidade de vida da população. ----------

----- 11. SITUAÇÃO FINANCEIRA ----------

----- À data de referência, a Junta de Freguesia apresenta os seguintes saldos: ----------

----- Montepio — 32.735,68 € (trinta e dois mil, setecentos e trinta e cinco euros e sessenta e oito cêntimos) ----------

----- A BANCA (EUROBIC) — 543.17€ (quinhentos e quarenta e três euros e dezassete cêntimos) ----------

----- Numerário — 622.26€ (seiscentos e vinte e dois euros e vinte e seis cêntimos)-------

----- 12. MAPA PESSOAL JUNTA DE FREGUESIA ----------

----- Serviços Administrativos: ----------

----- Maria José Aguiar — funcionário do quadro — assistente administrativa ----------

----- Carla Dias — funcionária do quadro — assistente administrativa ----------

----- Serviços Gerais: ----------

----- Hugo Silva — funcionário do quadro — assistente operacional ----------

----- Prestação de serviços: ----------

----- Gabriela Neves ----------

----- Maria Esteves ----------

----- CONCLUSÃO ----------

----- A atividade desenvolvida neste período pautou-se pela continuidade do trabalho de proximidade com a população, pelo reforço da intervenção social, educativa e comunitária, bem como pela preparação de novos projetos e investimentos destinados a melhorar a qualidade de vida dos residentes de São Jacinto. ----------

----- São Jacinto, 23 de junho de 2026 ----------

----- A Presidente da Junta de Freguesia – Cristina Gonçalves" ----------

----- Terminada a leitura da comunicação, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma questão a colocar. ----------

----- Inscreveu-se o senhor António Nabais que começou por analisar alguns pontos da comunicação que necessitava que o esclarecessem, designadamente o primeiro paragrafo do ponto 4, onde refere o projeto "Para Lá da Ria – Laboratório Cívico de Memória Comunitária e Futuros Partilhados em São Jacinto". Referiu que ficou a pensar que talvez fosse um projeto para o monumento que a CDU reivindicou, onde evidenciava os pescadores, os estaleiros de São Jacinto, a aviação e todas as outras atividades para mostrar quem era São Jacinto e até sugeriu que o espaço a ser utilizado para essa espécie de museu podia ser as casas dos pescadores. ----------

----- Também solicitou esclarecimentos no segundo parágrafo do ponto 5, quando a senhora Presidente da Junta refere o evento desportivo "Color Run". ----------

----- Seguidamente, o senhor António Nabais abordou a situação do campo desportivo na Lomba da Mata, alertando para o problema da deslocação de areias decorrente da escassez de pinheiros naquela zona. Relembrou que, em sessões de assembleias anteriores, fora assumido o compromisso por anteriores executivos — num dos quais a atual senhora Presidente da Junta exerceu funções — de que seria efetuada a necessária arborização daquele espaço, acabando com o problema da deslocação das areias e tornando o espaço mais bonito. ----------

----- Relativamente ao ponto 8, segundo parágrafo, o senhor António Nabais questionou a razão pela qual a Junta de Freguesia não solicita a intervenção da Câmara Municipal de Aveiro para que no seja disponibilizado um carro vassoura, como acontece na nossa freguesia vizinha, a Torreira. Salientou que, tratando-se da única praia do concelho, a autarquia deveria demonstrar mais vaidade e não vir só quando é para hastear a Bandeira Azul. Por fim, tendo em conta a informação que a Junta de Freguesia só dispõe de dois funcionários, referiu que a utilização do carro vassoura pouparia tempo de trabalho e aumentaria a eficiência dos serviços de limpeza. ----------

----- Em relação ao ponto 9, questionou quem foram as entidades locais referidas e quais foram as ofertas dirigidas aos residentes e atividades associativas e comunitárias. --------

----- Para terminar e no que respeita ao ponto 10, solicitou que a senhora Presidente da Junta identificasse uma necessidade identificada pelos residentes. ----------

----- Não havendo mais intervenções, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Junta, a qual iniciou a prestação dos devidos

esclarecimentos. ----- Começou por esclarecer que este projeto "Para Lá da Ria" é um projeto a nível Ibérico (Portugal-Espanha), totalmente gratuito, foram convidados para serem parceiros tal como outras entidades da freguesia serão convidadas, estando numa fase inicial e vai ao encontro daquilo que o senhor António Nabais explanou. Salientou a promoção da identidade da freguesia daquilo que são as nossas memórias, as nossas raízes e a nossa história. Referiu ainda, que não existe um objetivo definido, sendo desenvolvido pelas pessoas que queiram participar. O convite é direcionado a toda a população, nomeadamente, aos membros da Assembleia e manifestou abertura para que se possa vir a criar um espaço ou ponto que funcione como um museu das memórias locais, fazendo particular referência à inclusão do espólio dos estaleiros navais. A finalizar este assunto, a senhora Presidente espera que toda a população participe e se envolva neste projeto. ----- Quanto ao ponto 5, a senhora Presidente da Junta esclareceu que a "Color Run", se traduz em português como uma corrida colorida e apresentou as suas desculpas pela não inclusão da devida tradução no texto do documento, e que na altura do verão acontece, um pouco, por todo o lado. O objetivo deste executivo é criar, ao longo dos anos, um evento de índole desportiva e cultural que seja agregador da nossa comunidade e das pessoas que nos visitam. Será um momento de convívio, de prática desportiva e de promoção da nossa freguesia. ----------

----- Em relação à Lomba da Mata, a senhora Presidente da Junta recorda-se de o senhor António Nabais já ter abordado a questão da arborização numa sessão da Assembleia do executivo anterior. Esclareceu que tem uma semana que deu indicações, não só nesta zona, mas também noutras zonas da freguesia de São Jacinto que merecem esta arborização, onde as árvores foram tiradas e não foram substituídas. ----------

----- Em relação ao carro de limpeza, a senhora Presidente da Junta esclareceu que existe um contrato da Câmara Municipal com a Veolia e nestas últimas semanas teve conhecimento que este serviço não estava a ser realizado na freguesia. Salientou que a Câmara Municipal enviou um mapa do serviço que a Veolia é responsável por fazer, para que a Junta de Freguesia verifique se este serviço está a ser cumprido e reportar de forma imediata. Aproveitou o momento para solicitar a colaboração de todos no sentido de fazerem chegar este tipo de situações e preocupações ao conhecimento direto da Junta de Freguesia. ----------

----- Quanto ao ponto 9 – Outras iniciativas – a senhora Presidente da Junta esclareceu que uma simples forma de divulgar uma iniciativa é através da utilização da página da

Junta de Freguesia e sempre que é solicitado, seja pela Associação Desportiva, seja pelo Centro Social, agora com o almoço de angariação de fundos, seja pela Comissão de Festas, seja pela GNR com as ações de sensibilização que promovem na nossa freguesia, a Junta ajuda na divulgação dessas associações. ----------

----- Para finalizar, a senhora Presidente da Junta expôs algumas situações reportadas pelos fregueses, conforme solicitado pelo senhor António Nabais. Começou por abordar a limpeza dos contentores do lixo e a recolha de resíduos verdes. Esclareceu que, embora esta última não seja uma competência direta da Junta de Freguesia, esta tenta assegurar o serviço de acordo com o seu normal funcionamento e a disponibilidade de meios. -------

----- Aproveitou, ainda, para manifestar o seu agradecimento pelo empenho dos recursos humanos operacionais, sublinhando que a equipa é composta por apenas dois elementos, defendendo que dentro dessa capacidade, a freguesia está limpa e as situações anormais que pontualmente surgem, se devem à falta de limpeza dos particulares e não por descuido dos funcionários. ----------

----- Não havendo mais esclarecimentos, pediu a palavra o senhor António Nabais para manifestar a sua admiração pelo facto de o serviço de limpeza do carro vassoura ser agora assegurado através de um contrato celebrado entre a Câmara Municipal e a empresa Veolia, defendendo que, a verificar-se essa modalidade, o referido serviço deveria ser executado com maior frequência. Acrescentou, ainda, discordar das afirmações de que São Jacinto se encontra limpo, porque nem todas as pessoas dizem a verdade dos factos, mostrando até algum receio, perante o executivo, , e não é por culpa dos trabalhadores, mas sim porque não podem acudir a todas as ruas ao mesmo tempo. ----------

----- Por fim, reportando-se ao período do recente incêndio, verificou que a senhora Presidente da Junta agradeceu e enalteceu publicamente a ação e prontidão dos populares, dos bombeiros e da própria Presidente, mas não viu a menção aos recursos humanos. ----

----- Tomou a palavra a senhora Presidente da Junta para responder que estão um pouco desfasados na comunicação. Esclareceu que tivemos dois eventos de incêndio e nos dois a senhora Presidente da Junta fez o agradecimento a todas as pessoas envolvidas, nomeadamente, aos jovens que no segundo dia a acompanharam, porque nesse dia não havia recursos humanos da autarquia. Defendeu, ainda, que enquanto Presidente da Junta e sem qualquer intuito de se autoenaltecer, atuou estritamente no exercício das suas funções, tal como já havia procedido aquando do incêndio ocorrido na Reserva Natural há alguns anos, e que era ainda uma miúda. Isto depende da personalidade e do amor que

a pessoa tem pela sua freguesia. ----------

----- Rejeitou, por fim, as insinuações proferidas pelo senhor António Nabais, advertindo que o mesmo não devia de ter conhecimento de quem a auxiliou no segundo dia dos incêndios, pelo que solicitou que o interveniente se informasse devidamente antes de levantar tais questões. ----------

----- Quanto à limpeza das ruas, a senhora Presidente da Junta reiterou a sua posição anteriormente expressa. Ao contrário da afirmação do senhor António Nabais de que a freguesia se encontrava suja, a senhora Presidente sustentou que, ao longo dos últimos anos, a freguesia nunca tinha apresentado um nível de limpeza tão elevado como o atual, reconhecendo, contudo, que existe sempre margem para progressos e melhorias no serviço. Salientou, a este propósito, que não estava ali para fazer qualquer tipo de comparação entre a realidade da sua freguesia e a da freguesia da Torreira. ----------

----- Em relação às pessoas terem medo de vir falar com o executivo, a senhora Presidente da Junta esclareceu que, embora possa existir alguma pessoa mais tímida, até concorda, agora terem medo, discordava em absoluto com esta expressão, porque não são pessoas agressivas ou mal educadas. Referiu que por várias vezes são questionados pela população com situações que estão bem, mas também por situações menos boas. Este executivo, os colaboradores e todas as pessoas que de uma forma ou de outra no auxiliam estão aqui para trabalhar da melhor forma. ----------

----- De seguida, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia concedeu a palavra à bancada do Partido Socialista (PS) que, por intermédio da senhora Sandra Forte, expôs que, apesar de serem poucos funcionários na Junta de Freguesia, tinham permanecido um período da manhã completo a efetuar a rega das árvores na Avenida Marginal. Mais referiu ter conhecimento que os habitantes da freguesia realizam esta tarefa com regularidade, questionando, por isso, a eficácia do tempo despendido pelos funcionários no enchimento de bidões de água e a "passear" com a viatura de serviço ao longo da referida avenida para proceder à rega. ----------

----- Tomou a palavra a senhora Presidente da Junta de Freguesia para esclarecer que os funcionários da autarquia não andam a "passear", embora concordasse que o tempo despendido pudesse ser rentabilizado de outra forma se existissem condições técnicas para o efeito. Referiu, ainda, que embora alguns residentes efetuem voluntariamente a rega por iniciativa própria, existem outros que entendem que essa tarefa é uma competência exclusiva da Junta de Freguesia. Também referiu que aquilo que verificam

muitas vezes na Marginal é a destruição e falta de cuidado. ----------

----- Em relação à rega, a senhora Presidente da Junta esclareceu que havia uma avaria na conduta de água que já foi resolvida e que já não é necessário estar a encher bidões com água. ----------

----- De seguida, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Irene Máximo, da bancada "Aliança com Aveiro", que referiu que se todos contribuírem com a limpeza junto ao seu espaço, as coisas melhoram e acima de tudo tem que haver civismo. ----------

----- Pediu novamente a palavra a senhora Sandra Forte para clarificar que a sua referência à palavra "passear" não deveria ser interpretada no sentido atribuído pela senhora Presidente da Junta. ----------

----- Não havendo mais questões, passou-se ao ponto seguinte. ----------

----- **4. TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA A JUNTA DE FREGUESIA E AUTO DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE AVEIRO E A JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO JACINTO PARA O ANO DE 2027 E SEGUINTES** ----------

----- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Junta para a apresentação deste ponto. ----------

----- Tomou a palavra a senhora Presidente da Junta de Freguesia para informar que o executivo recebeu a proposta do Auto de Transferência de Recursos e expressou o seu agradecimento aos membros da Assembleia pela abertura demonstrada na inclusão deste ponto, uma vez que o mesmo não constava da ordem de trabalhos inicialmente distribuída.----------

----- Esta proposta refere-se ao ano de 2027, no que se refere à gestão e manutenção de espaços verdes com o valor de 31.800 € (trinta e um mil e oitocentos euros) e à limpeza das vias, espaços públicos, sarjetas e sumidouros no valor de 35.226 € (trinta e cinco mil, duzentos e vinte e seis euros), tendo um acréscimo de18.201,72 € (dezoito mil, duzentos e um euros e setenta e dois cêntimos) face ao ano corrente. ----------

----- Pediu a palavra o senhor António Nabais para solicitar um esclarecimento sobre o facto de a Assembleia Municipal apenas poder proceder à aprovação da delegação de competências após a respetiva aprovação em sede de Assembleia de Freguesia. ----------

----- A senhora Presidente da Junta esclareceu que também teve a mesma dúvida, contudo, foi-lhe transmitido que por norma é esse o procedimento, desde que a matéria se encontre

aprovada em reunião do Executivo da Junta, o documento reúne as condições necessárias para ser submetido à Assembleia Municipal. Mais informou que, inclusive, existe a obrigatoriedade de remeter o respetivo despacho até à meia-noite do dia de hoje. ---------

----- O senhor António Nabais referiu que a resposta que deram à senhora Presidente da Junta, legalmente, não é a correta. ----------

----- Não havendo mais questões o senhor Presidente da Mesa da Assembleia colocou este ponto à votação. Foi aprovado por unanimidade. ----------

-----Terminada a discussão dos pontos da ordem do dia, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia colocou à deliberação e votação da ata em minuta que será lida para posterior votação. ----------

----- A ata em minuta foi aprovada por unanimidade. ----------

-----**DELIBERAÇÕES APROVADAS EM MINUTA E PARA EFEITOS IMEDIATOS** ----------

-----No final desta reunião, as deliberações foram aprovadas em minuta e para efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do art.º 57º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. --------

----- Nada mais havendo a tratar o senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, e eu (Anabela Nunes), segundo secretário da Mesa, redigi esta ata que, depois de lida e aprovada integralmente na reunião seguinte, vai ser assinada por mim e pelo senhor Presidente da Mesa da Assembleia. ----------

---- São Jacinto, 29 de junho de 2026. ----------

O Presidente da Mesa da Assembleia

(Gonçalo da Silva Vieira)

O Segundo Secretário

(Anabela Farinha Nunes)